

INFLUÊNCIA MESOLÓGICA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *influência mesológica* é a ação de interferência do meio, do holopensene respectivo ao território e dos recursos intrínsecos expansíveis da região, passível de promover reconciliações e acertos grupocármicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *influência* vem do idioma Latim Medieval, *influentia*, “ação atribuída aos astros sobre o destino humano”, e este de *influens*, participio presente de *influire*, “influir”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *meso* deriva do idioma Grego, *mésos*, “meio; centro; intermediário”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Os termos *mesologia* e *mesológico* apareceram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Influência do meio ambiente. 2. Moldagem geopolítica.

Antonimologia: 1. Sobreparadamente mesológico. 2. Blindagem mesológica.

Estrangeirismologia: a influência mesológica *up to date*; os *flashbacks of our memories*; o *modus operandi* arcaico; o *breakthrough* intraconscencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade paradiplomática na convivialidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Cognópolis: neoperspectiva paramesológica. Neocognópolis: influência mesológica. Mesologia: influenciamos positivamente. Paradiplomacia aprimora convívios. Paramesologia: acertos parassociais.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autovivência.** Nenhum Ser Humano sadio consegue viver bem, completamente isolado dos outros Seres Humanos, holopensenes, Mesologia e *Zeitgeist*, ou seja, sem a **sociabilidade**”.

2. “**Fronteiras.** Existem a fronteira do vizinho, do município, da província, do país e do continente, porém a mais importante de todas é a **fronteira da autocognição**”.

3. “**Holopensenologia.** O teor da influência do **holopensene** sobre a conscin evidencia o nível da evolução consciencial de ambos: a Mesologia e a personalidade”.

4. “**Interprisão.** Se algum erro está fixado há muitas retrovidas humanas no microuniverso da conscin, nada adianta tentar minimizar tal estado justificando-se pela influência genética ou mesológica. Em tal **fatura de interprisão grupocármica** não há *descontinho*”.

5. “**Mesologia.** A Mesologia influencia a produção mentalsomática da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal decorrente da influência mesológica atual; o mapeamento da própria pensenidade para diferenciar do holopensene influenciador mesológico; a área mesológica influenciadora de observações e preenchimento das lacunas autopensênicas; os indicadores sociais capazes de alterações no holopensene da área e / ou região, influenciando diretamente a mesologia; o rastro holopensênico registrado na mesologia; o holopensene dos bolsões intra e extrafísicos; os ortopenseses; a ortopensenidade; a autoortopensenização; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; o holopensene da grupalidade avançada em qualquer mesologia; o holopensene paradiplomático; a fusão dos holopensenes evolutivos estruturantes no Planeta, aos moldes de Cognópolis, efetivada com a implantação gradual do Estado Mundial.

Fatologia: a influência mesológica; a família nuclear, social, profissional e evolutiva; o recurso natural, cultural, geográfico e político; os recursos biológicos, fauna; flora e bioma; a educação para preservação de espécies em extinção a curto, médio e longo prazo respeitando os

níveis existenciais; os acessos e preservação às fontes de água natural; as áreas agricultáveis e pólos industriais interferindo no desenvolvimento econômico, tecnológico, social e ambiental; o destino dos resíduos sólidos mantendo a sustentabilidade do meio; a bandeira, hino, hábitos, costumes, crenças e tradições; o sistema linguístico sociocultural; a doutrina; a Ciência; a contribuição das organizações não-governamentais (ONGs), clubes de serviço, entidades de classe e fundações; os aspectos históricos; os indícios inerentes à deficiência urbanística; as subdivisões administrativas aldeia, bairro, vila e distrito; a infraestrutura básica municipal; a federalização de ambientes e as concessões de uso; os antigos marcos de conflitos sociais; os corredores de mobilidade urbana; as iniciativas e propostas modernas destinadas a proteção de recurso e reserva energética; a contribuição exemplarista dos agentes comunitários lúcidos; a herança mesológica; a influência mesológica caracterizada pela Holo-História; a habilidade de conviver na dimensão intrafísica, com antigos amigos de paraprocedências diversas, agora sob mesma ingerência mesológica; a base física de ressonância distante da influência mesológica cognopolitana; o compromisso com a retribuição mesológica pelas influências recebidas; o contingenciamento populacional concentrando as habilidades positivas conquistadas; os processos estruturantes sociais auxiliando a contenção de manifestações nosográficas; os esforços coletivos para estruturação social; a autoinserção mesológica; a interiorização na cidade grande; o acesso facilitado à tecnologia e recursos globalizados; as funções das cidades e centros urbanos; a importância das metrópoles categorizadas pela abrangência regional, nacional e global; a Cognópolis enquanto influência positiva mesológica; as reciclagens proporcionadas pelas características mesológicas; as influências mesológicas cognopolitanas proporcionando recuperação acelerada de cons pelos intermissivistas; a oportunidade lúcida de implantar ambientes sadios no Planeta aos moldes de Cognópolis; a paradiplomacia como prática indispensável na sustentação do trabalho cognopolitano; a superação da mimese social com o uso da *inteligência evolutiva* (IE) independente da influência mesológica.

Parafatologia: a determinação da vontade na autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os processos estruturantes da Sociex replicados intrafisicamente; a transcendência geopolítica na paraconvivência mesológica; a atuação das consciexes com função de construir *rapport* étnico com grupos de projetores conscienciais; a região de comunex evoluída, influenciando a ressonância de conscins intermissivistas; a influência direta dos bolsões de consciexes na mesologia levantados pelos indicadores sociais patológicos; os amparadores da Sociex influenciando a Socin; a comunex temporária Pandeiro (1968–1985) como influência paramesológica no auxílio ao trabalho da Conscienciologia; a implantação da comunex Interlúdio na influência mesológica positiva da tríplice fronteira; a hipótese de comunex nas imediações das futuras Cognópolis; as atividades paradiplomáticas grupais de psicometria em parambientes; a liderança paradiplomática promovendo mudança para melhor em diferentes contextos e abrangências; a atuação paradiplomática dos atores comunitários lúcidos; a sinalética energoparapsíquica pessoal mapeada a partir da identificação do padrão inerente à mesologia; o levantamento dos fragmentos parapsíquicos sincrônicos às demandas sociais e parassociais; o projetor consciente cartografando a própria influência mesológica; as projeções lúcidas (PLs) investigativas na paramesologia a fim de identificar interferências a serem feitas no intrafísico; a prática da projetabilidade na geopolítica além da base física; as parapercepções aprimoradas a partir de passeios de reconhecimento dos bolsões extrafísicos mesológicos; o assédio extrafísico mesológico agindo diretamente sobre os conscins; o arquivamento de parainformações mesológicas com o auxílio da memória parapsíquica; o aprimoramento da pancognição mesmo sob influência mesológica hostil; o parapsiquismo lúcido; a amparabilidade diferenciada para cada intermissivista ressonado sob influência mesológica igual; os trabalhos paradiplomáticos realizados pelos amparadores nos parabastidores da política; a Paradireitologia aplicada no respeito às diferenças continentais entre África, Ásia, Europa, Antártida, América e Oceania; a participação em *Curso Intermissivo* (CI) contribuindo no autodomínio sadio ante a mesologia; as Paratecnópolis; a paramesologia cognopolitana; as equipexes de avançado nível de serenidade exercendo papel positivo na mesologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* similitudes da *retromesologia*–similitudes da *mesologia* atual–similitudes da *neomesologia*; o *sinergismo* CI–comunidade evolutiva; o *sinergismo* *comum* patológica–*comunex* patológica; o *sinergismo* *Intercognópolis*.

Principiologia: o *princípio* da *empatia* evolutiva; os *princípios* da *paradiplomacia* orientadores da convivência social interassistencial.

Codigologia: o *código* pessoal de *Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas de investimento no autoparapsiquismo interassistencial aplicado à Socin; os *códigos* sociais; o *código* grupal de *Cosmoética* (CGC) visando a evolutividade conjunta; o *código* pessoal de *parassegurança* aplicado à evitação de acidentes de percurso em influência mesológica hostil.

Teoriologia: a *teoria* da *Era dos Evolucionólogos*; a *teoria* do *omnissocialismo* no âmbito da *Serenologia*.

Tecnologia: as *tecnologias* habilitando a população à instrução avançada e autônoma; as *Paratecnologias* *paradiplomáticas*; a *técnica* da *psicometria* *extrafísica* na leitura de campos bioenergéticos; a *técnica* da *projeção* de *consciência* contínua; a *técnica* da *tenepes* visando dirimir os conflitos da mesologia; a *técnica* do *cosmograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado* em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); os *voluntários* *pró-Neocognópolis*; os *voluntários* das *futuras Cognópolis*.

Laboratoriologia: o *laboratório* consciencial da *vida cotidiana* diuturna.

Colegiologia: os *Colégios* *Invisíveis* da *Conscienciologia* (CIC).

Efeitologia: o *efeito* do *holopensene* *sadio* *paradiplomático* influenciando a *mesologia*; o *efeito* *autopacificador* da *comprovação* do *amparo* *especializado* visando o melhor para todos; o *parapsiquismo* avançado da *conscin* lúcida causando *efeito* *inibidor* sobre as *conscins* *patológicas* da *região*; o *efeito* do *agente* *social* *exemplarista* desempenhando papel de *amparador* *intrafísico*; o *efeito* do *amparo* de *função* atuando *adstrito* ao *professor* *itinerante* *autoinserido* no *ambiente*; o *efeito* do *entrosamento* *equipin-equipex* na *vida* das *conscins*; o *efeito* do *amparo* de *função* sobre as *lideranças* na *expansão* *sadia* de *ideias*.

Neossinapsologia: os *adcons* *intermissivos* geradores de *neossinapses* *evolutivas* frente à influência repressiva da *mesologia*; as *projeções* *amparadas* desenvolvendo *neossinapses* *contextualizadoras* dos *fatos* e *parafatos*; o conhecimento de realidades diversificadas construindo oportunidade sináptica para a implantação de novas ideias na própria *mesologia*; as *neossinapses* proporcionadas na área de abrangência *cognopolitana*.

Ciclogia: a *autoqualificação* de influenciar *sadiamente* a própria *mesologia* pela análise do *ciclo* *paradiplomático* *demandando* *mesológica*–*construção* de *ideias*–*debate* *grupal*; o *ciclo* de *autorretrocognições* úteis cotejando as regiões *mesológicas* de atuação; o *ciclo* *epigenética*–*genética*–*paragenética*–*auto-herança* *genética*; o *ciclo* *levantamento* de *necessidades*–*apresentação* de *soluções*; o *ciclo* *ressomático* *paraprocedência*–*terra natal*.

Binomiologia: o *binômio* *ambiente* *urbano*–*ambiente* *rural*; o *binômio* *meio* *social*–*meio* *parassocial*; o *binômio* *classes* *sociais*–*fatores* *sociais*; o *binômio* CI–*socialização* *extrafísica*; o *binômio* *interesse* *público*–*políticas* *públicas*; o *binômio* *apriorismose*–*interiorose*; o *binômio* *tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação* *influência* *mesológica*–*inserção* *mesológica*–*área* de *assistência* *mesológica*; a *interação* da *conscin* com as *diversas* *influências* *mesológicas* ao mudar de *residência* ao longo da *vida*; a *interação* *estrutura* *social*–*estrutura* *parassocial*–*Cosmoética*; a *interação* *aeroenergia*–*fitoenergia*–*hidroenergia*–*geoenergia*; a *interação* *costume*–*hábito*–*crença*–*memória*–*tradição*; a *interação* *interesse* *evolutivo* da *consciência*–*interesse* *estrutural* dos *mecanismos* *assistenciais*; a *interação* *trancamento* *social*–*abertura* *parassocial*.

Crescendologia: o *crescendo* *influência* *social*–*parainfluência* *social*; o *crescendo* do *parapsiquismo* *intelectual* necessário para *ampliação* *autocognitiva*, com vistas ao entendimento das *influências* *mesológicas* *seriexológicas*; o *crescendo* *desenvolvimento* *tecnológico*–*desenvolvimento* *paratecnológico*; o *crescendo* *paraprocedência* *baratrosférica*–*paraprocedência* de *co-*

munex intermediária–paraprocedência de comunex avançada; o crescendo parapsíquico atuação pública intrafísica–atuação pública extrafísica; o crescendo diplomata–paradiplomata.

Trinomiologia: o trinômio *mesologia emotiva–mesologia energética–mesologia mental-somática; o trinômio relações sociais–relações internacionais–interrelações seriexológicas; o trinômio exemplarismo social–especialismo multiexistencial–atuação evolutiva.*

Polinomiologia: o polinômio *setores educacionais–setores empresariais–setores de serviços–setores cooperativos.*

Antagonismologia: o antagonismo *energia imanente (EI) / energia consciencial (EC); o antagonismo oásis bioenergético / região patológica; o antagonismo sociedade civil organizada / sociedade civil desestruturada; o antagonismo amparador / assediador; o antagonismo liberdade / limitação; o antagonismo aprimoramento paratecnológico / improficuidade tecnológica; o antagonismo neopenses / fôrma pensênica; o antagonismo exemplarismo em grupo / subserviência em grupo.*

Paradoxologia: o paradoxo *de quanto mais centrada a consciência no próprio microuniverso, mais descentrada se torna quanto ao macrouniverso mesológico; o paradoxo de a mesologia ter sido moldada pela práticas sociais e ao mesmo tempo influenciar os hábitos sociais.*

Politicologia: os parabastidores da política na mesologia; as regências *extrafísicas democráticas da região geográfica; a autonomia política; a argumentocracia; a conscienciocracia; a democracia pura; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a nosocracia; a parapsicocracia.*

Legislogia: o aprendizado das leis *paradireitológicas pela adaptabilidade à geopolítica; as leis da interempatia conviviológica; as leis da Física restringindo a reprodução das paravivências extrafísicas; as leis de contenção social nem sempre compreendidas.*

Filiologia: a *cognofilia; a parapoliticofilia.*

Fobiologia: a *pantofobia.*

Sindromologia: a *síndrome geral de adaptação; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB).*

Maniologia: a *filopatridomania; a politicomania.*

Mitologia: os *mitos sociais e parassociais.*

Holotecologia: a *abjuncioteca; a argumentoteca; a culturoteca; a despertoteca; a gregarioteca; a hermeneuticoteca; a socioteca; a parassocioteca.*

Interdisciplinologia: a *Conviviologia; a Paradiplomaciologia; a Holopensenologia; a Intrafiscologia; a Amparologia; a Autoparapercepciologia; a Vivenciologia; a Cognopolitologia; a Pararreurbanologia; a Cosmoeticologia; a Priorologia; a Paradireitologia; a Mesologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a família; as conscins líderes de opinião; a massa crítica social; os grupos de conscins; os grupos de consciexes.*

Masculinologia: o *paradiplomata; o diplomata; o amparador; o amparando; o assediador; o assediado; o influenciador; o influenciado; o político; o politizado; o empreendedor; o homem de ação; o trabalhador; o líder de si mesmo; o liderado; o cognopolitano; o pesquisador; o parapesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o urbanizador, o pararreurbanizador.*

Femininologia: a *paradiplomata; a diplomata; a amparadora; a amparanda; a assediadora; a assediada; a influenciadora; a influenciada; a política; a politizada; a empreendedora; a mulher de ação; a trabalhadora; a líder de si mesma; a liderada; a cognopolitana; a pesquisadora; a parapesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a urbanizadora, a pararreurbanizadora.*

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens parageopoliticus; o Homo sapiens paradiplomaticus; o Homo sapiens cosmovisiologus;*

o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens globalis*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: influência mesológica *limitadora* = a da área de baixa oportunidade e incentivo à reflexão, mantenedora da auto e heteromimese; influência mesológica *inspiradora* = a da área de abertura a novas ideias, promotora de questionamentos, atualização de conceitos e estímulos extrassensoriais.

Culturologia: a influência cultural; a subcultura na influência mesológica; as mimeses culturais; a *cultura da Paradiplomaciologia*; a *cultura de paz pessoal e coletiva ou social*; as manifestações culturais; a Multiculturologia; a *cultura conscienciológica* interagindo com a *cultura local, regional e global*; a *cultura da convivialidade sadia*.

Pararreurbanologia. Pela *Intrafisicologia*, em ordem demográfica, eis 7 divisões capazes de relacionar a complexidade da formação territorial dos espaços geográficos contemporâneos:

1. **Cidade pequena:** número populacional até 99 mil habitantes.
2. **Cidade média:** número populacional entre 100 mil e 499 mil habitantes.
3. **Cidade grande:** número populacional acima de 500 mil habitantes.
4. **Metrópole:** número populacional acima de 1 milhão de habitantes.
5. **Megalópole:** número populacional acima de 10 milhões de habitantes.
6. **Nação:** comunidade estável, historicamente constituída, território demarcado por limites definidos, apresentando conjunto de características específicas, cuja população respeita as mesmas leis, constituição e governo.
7. **Continente:** grande massa de terra contínua, compostas por várias nações, abraçando diversas formas de vida, separadas e cercadas por águas oceânicas.

Sociologia. Concernente a *Evoluciologia*, os holopensenes locais, regionais e nacionais reforçam padrões homeostáticos, neutros ou mesmo nosográficos, quanto ao autodiscernimento da população sócio-interdependente.

Parassociologia. Conjuntamente a *Paratecnologia*, o aprimoramento tecnológico teórico e prático da Socin-Sociex possibilita as interações assistenciais e ajustes devidos nos múltiplos arranjos convivológicos, vinculadas aos interesses e atuações das equipexes nas pararreurbanizações.

Empaticologia. Circuscrita a *Grupocarmologia*, a manutenção de aferições das relações interpessoais afetivas, sobrepairando as expectativas quanto à assunção de papel específico, padrões, funções, durabilidade, possibilita identificar, mensurar a influência pessoal estagnadora ou o autoprotagonismo evolutivo no campo de atuação multidimensional.

Autoparapercepciologia. De acordo à *Experimentologia*, eis 9 práticas, na ordem funcional, a serem desempenhadas oportunamente, a fim de qualificar a autovivência parafenomênica nos convívios sociais e parassociais, visando ampliar o próprio quinhão geopolítico:

1. **Organização da rotina.**
2. **Estruturação do labcon.**
3. **Psicometria holopensênica.**
5. **Projetabilidade lúcida.**
4. **Memória multitemporal.**
6. **Clarividência multifacetada.**
7. **Tenepes.**
8. **Pangrafia.**
9. **Autofiex.**

Paradiplomaciologia. Atendendo à *Cognopoliologia*, as cidades do conhecimento, a atual Cognópolis, em Foz do Iguaçu, e as Neocognópolis visam ser exemplos de influência mesológica cuja interação conviviológica é embasada no neoparadigma consciencial, ambientes democráticos e cosmoéticos, alicerçados no *princípio da descrença* (PD), *glasnost* interassistencial e integração equilibrada entre Socin-Sociex no uso do parapsiquismo avançado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a influência mesológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
03. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Grupalidade inclusiva:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.
11. **Neomesologia:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
13. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.

A AMPLIAÇÃO DA COGNIÇÃO QUANTO AO MECANISMO ASSISTENCIAL INTRÍNSECO À INFLUÊNCIA MESOLÓGICA MOTIVA AUTORRESPONSABILIDADE DO AGENTE PARADIPLOMÁTICO CAPAZ DE ASSUMIR PAPEL AMPAROLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a influência mesológica do ambiente onde ressomou, morou e atua? Deixa pegadas positivas ou negativas por onde passa? Exerce papel social e parassocial assistencial?

Videografia Específica:

1. **Daux, Gustavo;** *Cognopolis*; 11.09.2021; 103min; *The Bridge Talks 2021: Connecting Conscientiology Intermisivists*; ISIC; *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC); Foz do Iguaçu, PR; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=k9Rnh19ENQ>>; acesso em: 11.09.2021; 14h58.
2. **Lima, Ivan;** *As Maiores Favelas do Mundo*; 09.09.2021; 10min47; *Fatos Desconhecidos*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4ROz9dTalV8>>; acesso em: 11.09.2021; 6h11.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciologia – Constatação de Evolucionólogos e Serenões na Socin – Verbação*; 21.07.2011; 14min09; *Murilo Vieira Lino*; Youtube-Brasil; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qjMcNCLY0jA>>; acesso em: 29.10.2021; 21h40.
4. **Idem;** *Curso Pandeirolgia*; 16.07.2012; 120 min; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://store.campusceaec.org/produto/curso-pandeirolgia/>>; acesso em: 29.08.2021; 15h00.

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia**; Org.; *Autoflex: Teática do Ofiexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly, Liliana Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8, 81, 93, 99, 101 e 110.
02. **Bittencourt, Aline**; et al.; *Grupo de Pesquisa Institucional aplicado à Cognopolologia*; Artigo; *VI Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 22-28.07.19; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Seção Artigos; 11 citações; 1 E-mail; 13 enus.; 1 estatísticas; 8 questionários; 1 tabs.; 8 técnicas; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 191 a 199.
03. **Daux, Gustavo**; & **Pedroso, Izoé Daysi**; *Paratecnologias Paradiplomáticas no Contexto da Verbetografia*; Artigo; *VII Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 20-26.07.20; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 2; Seção Artigos; 7 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 3 estatísticas; 2 questionários; 2 tabs.; 147 técnicas; 1 nota; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Julho, 2020; páginas 174 a 185.
04. **Teles, Mabel**; **Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; et al.; 246 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 137 a 140
05. **Vieira, Waldo**; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 182 e 183.
06. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 444 e 1.158.
07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 894.
08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 22, 99, 168, 271 a 317 e 405 a 408.
09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 313, 891, 1.102, 1.216, 1.366, 1.436, 1.488, 1.741, 1.760, 1.928 e 2.022.
10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 537, 764, 818 e 942.
11. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 90, 91, 100, 101, 106 a 121, 158 e 159.

I. D. P.